

# Muito perto de uma tragédia

JOSEMAR GONÇALVES

## DELEGACIA DO CONSUMIDOR E ANP APREENDEM 1.362 BOTIJÕES DE GÁS ESTOCADOS EM LOCAIS DE PERIGO

Marcos Nunes

**A** Delegacia do Consumidor (Decon) e a Agência Nacional do Petróleo (ANP) realizaram a maior apreensão de botijões de gás do Distrito Federal. Ao todo, foram apreendidos 1.362 botijões, vendidos ou estocados clandestinamente. Num só local, nos fundos de uma padaria em Planaltina, 1.048 botijões eram separados apenas por uma parede fina, do forno. No mesmo local, foram apreendidas duas armas de fogo – uma escopeta e um revólver calibre 38.

Sem lugar para colocar tantos botijões, eles foram estocados na área de uma distribuidora. A operação conjunta de repressão aos depósitos clandestinos de GLP (Gás Liquefeito de Pe-

tróleo) começou na segunda-feira, e a maioria das autuações foi motivada por denúncias dos próprios moradores. Ceilândia, Recanto das Emas, Samambaia, Planaltina e Santa Maria passaram pelas ações de fiscalização. Ao todo, 17 depósitos foram autuados e fechados, com a prisão de 17 pessoas. Todas responderão a processo, mas apenas cinco ainda estão presas. As demais foram liberadas após pagamento de fiança.

Samambaia e Planaltina foram as áreas onde se encontrou mais depósitos ilegais, com cinco cada. Característica comum, todos funcionavam como pequenos comércios, mercearias, quitandas e mercadinhos. Paulo Iunes, fiscal responsável pela operação da ANP, explica que os responsáveis podem pegar de um a cinco anos de prisão por venda, comercialização ou distribuição de

derivados de petróleo em desacordo com as normas de segurança.

A equipe de fiscalização e os policiais agiam disfarçados, como se fossem consumidores querendo comprar botijões. Não houve resistência em nenhum local, mas o responsável pelo depósito onde foi encontrado o maior estoque, em Planaltina, fugiu ao desconfiar da fiscalização. Sua esposa foi presa. Do total, cerca de 700 botijões estavam cheios.

Além de próximo ao forno de uma padaria, havia um fio elétrico desencapado rente a alguns botijões.

Mas a ação não elimina o problema. Os depósitos clandestinos

ocorrem por meio da venda clandestina. Paulo Iunes conta que a venda é feita por representantes licenciados, que assim procedem para aumentar as vendas, mas não deixam nota da compra,

**Em Planaltina, apenas uma parede de meio tijolo separava 1.048 botijões do forno de uma padaria**



**BOTIJÕES apreendidos em Planaltina: distribuição sem nota fiscal dificulta a fiscalização**

o que dificulta a autuação.

Ele explica que depósitos de gás contam com normas rígidas para instalação. Pela experiência, Paulo explica que este tipo de comércio é conduzido por pessoas simples, de pouca instrução e

poder aquisitivo baixo. "Eles acreditam que os R\$ 1 ou R\$ 2 de lucro, cobrem o risco que correm", lamenta.

Antônio José Romeiro, delegado da Decon, conta que, normalmente, são encontrados pequenos depósitos com

10 ou 20 botijões. "Realmente foi uma surpresa, encontramos um depósito daquela proporção. Um acidente ali, poderia atingir uma área muito grande", disse. As blitzes vão continuar, informou o delegado.